

"Quem foge ao mar não se afoga",
 Repete o povo onde vais,
 Contudo, quem não se arrisca
 Nunca se afasta do cais.

Dinheiro e palha — um só peso
 Pelo prumo da balança,
 Mas dinheiro com bondade
 Renova a luz da esperança.

Não há noite tão profunda
 De tentação ou pesar,
 Que o pensamento na prece
 Não consiga iluminar.

BOTA-FORA DE NHÔ CHICO

Caiu Nhô Chico morto, ao fim da janta,
 Papou tatu ervado e foi caipora.
 O povo segue o enterro, reza e chora:
 — "Coitado de Nhô Chico Couro D'Anta!"

O avarento vivia de penhora.
 Sovinaria nele era já tanta,
 Que engastalhava o cuspe na garganta
 Com pena de jogar o cuspe fora...

Mas Nhô Chico sabia tanto ensino!
 Assunto o céu sereno e não atino
 Por onde sobe ele e se agasalha...

Pasmo, vejo o caixão roixinho perto;
 Nhô Chico está no corpo, de olho esperto,
 Caçando aflito um bolso na mortalha...

Onde a força manda em tudo,
Não dê conselhos em vão.
No terreno da galinha,
Barata não tem razão.

Doutrinação sem trabalho,
Conflito que não discuto.
Conselho sem benefício,
Figueira que não dá fruto.

Ensino sem boas obras,
Caixa dourada mas óca...
Discurso que o vento leva
Tão logo escapa da boca.

Nem sempre existe defeito
Onde o chiste desagrade.
Às vezes a troça é o jeito
De transmitir a verdade.

FRANCISCO CANDIDO XAVIER VOLTA BOCAJE...

(2^a edição)

Apenas doze sonetos transmitidos pelo Espírito do inclito vate português — Bocage ao médium Chico Xavier, mas são tão brilhantes, tão extraordinariamente versejados, que eles equivalem, ainda pela profundez e beleza dos seus temas, às melhores jóias da Poesia universal.

O Prof. Dr. Porto Carreiro Neto desenvolve erudito trabalho de crítica e apreciação, relacionando curiosos aspectos da obra do Autor encarnado e desencarnado.

FRANCISCO CANDIDO XAVIER e WALDO VIEIRA TROVADORES DO ALÉM

(1^a edição)

Noventa e cinco trovadores desencarnados transpõem as fronteiras da Morte e vêm encantar-nos a alma com suas maravilhosas quadriñas, todas ou quase todas objetivando a edificação moral e espiritual da criatura humana.

Antecede a obra erudito Prefácio do Dr. Elias Barbosa, de quem são igualmente as excelentes notas biográficas no fim do volume.

FRANCISCO CANDIDO XAVIER GOTAS DE LUZ

(2^a edição)

O Autor, o Espírito de Casimiro Cunha, o grande poeta cego que viveu em Vassouras, transmite-nos, através de quadras admiráveis, o resultado de suas observações da vida. Os versos, tecidos numa linguagem simples e fluente, foram feitos para todas as pessoas.

Um mundo de ensinamentos poderá o leitor extrair desse primoroso livrinho.